



A utopia da educação prisional e a reinclusão social: Campos Belos Goiás

Marcos Vinicius Francisco dos santos¹
Elisabete da Silveira Ribeiro²

RESUMO

Este trabalho é um recorte da monografia apresentada como trabalho de conclusão do curso de Pedagogia da Universidade Federal do Tocantins, no campus de Arraias/TO, no qual tem como objetivo analisar a efetivação do processo educacional no sistema carcerário do município de Campos Belos-GO a partir da escrita da monografia. Na ocasião, discutimos como a educação está sendo utilizada no sistema carcerário, questionando se a sua efetivação traz uma emancipação para o sujeito ou frustração para o seu processo de reinclusão social. A metodologia de pesquisa desenvolvida foi a de abordagem qualitativa, com objetivo de aproximar os pesquisadores da realidade vivenciada no tema, dessa maneira, no primeiro momento fez-se a realização da pesquisa bibliográfica, escolhida com base na educação emancipadora, defendida por Paulo Freire, além de outras obras como artigos científicos e legislações; ademais, foi produzida a pesquisa empírica, a qual valorizou as narrativas de diversos sujeitos, por meio de entrevistas semiestruturadas, sendo esses, professor pedagógico, coordenador pedagógico, ex-coordenador pedagógico e agente penitenciário, no decorrer do período de março de 2022 a setembro de 2022, na perspectiva de observar variadas óticas a respeito da educação prisional. Contudo, denotamos que, apesar de ser assegurado pelo ordenamento jurídico do país que a educação é um direito social de todos, independentemente do ambiente que o sujeito está inserido, ainda permanecem diversos desafios para que a educação possa ser desenvolvida eficientemente nesse cenário. Questionamos: Como é possível ultrapassar a lógica da segregação? Com a pesquisa percebemos a desigualdade social e o preconceito, inclusive por parte do Estado, neste panorama. Conclui-se que a educação prisional é tratada como um elemento secundário nesses espaços, visto que o Estado defende predominantemente os interesses das classes dominantes.

Palavras-chave: Educação; Sistema carcerário; Emancipação.

¹ Graduando em Direito e Licenciado em Pedagogia, Universidade Federal do Tocantins / Arraias - UFT, marcos.francisco@mail.uft.edu.br

² Professora orientadora: Doutora em Educação, Curso de Pedagogia da Universidade Federal do Tocantins – Campus de Arraias/TO, btsilveira@uft.edu.br.